

CAMPANHA SALARIAL 2023

UNIFICAR a CATEGORIA e Avançar em DIREITOS

CHEGOU A HORA DE RETOMAR ÀS RUAS!

“ Uma educação emancipadora se faz através da formação para a consciência crítica e para a desalienação. Educar para um outro mundo possível é educar para a qualidade humana para além do capital”
(István Mészáros)

Tal verificação é possível através de seu discurso oficial na inauguração da fachada da SEDUC. Além da importação de um novo secretário Rossieli Soares, como se não houvesse vários nomes de extrema competência por aqui, mas que talvez

não sejam aos olhos do governador de confiança para seus planos para a educação, tendo Rossieli uma ficha corrida que mostra que pode contribuir de fato com os desejos do governador.

Helder também parece experimentar um sentimento autocrático de um ser quase imbatível ou intocável. Alcançou popularidade graças a uma poderosa política de marketing pessoal, além de ter conseguido colocar embaixo do braço grande parte da oposição e muitos movimentos sociais.

Agora, com um nítido sentimento prepotente, não se propõe a escutar as vozes destoadas e descontentes, e parece pagar para ver quem o enfrentará, mas se esquece que a arrogância precede a queda.

Helder ainda não experimentou a “fúria santa” de nossa categoria. Até aqui, seja pela desmobilização que a pandemia causou, seja pela recuperação do duríssimo ataque de Jatene/Helenilson, não realizamos nem 20% do que tem potencial de fazer e de pressionar.

Vivemos ciclos históricos que se fecham, ao mesmo tempo em que outros se abrem. Chegou a hora de tomar as ruas com nossa poderosa categoria. Conclamamos todos/as a se ver coletivamente, para termos a capacidade de superar aquilo que porventura nos divida, por ser muito menor do que nos unifica, pelo que de fato importa.



A EDUCAÇÃO MERECE MAIS!

CAMPANHA SALARIAL 2023
UNIFICAR A CATEGORIA e
AVANÇAR EM DIREITOS!
PISO E PCCR. JÁ!
15% REAJUSTE GERAL

SEXTA 10 Fev
ASSEMBLEIA GERAL
EE. AUGUSTO MEIRA, 9H

Sintepp
EM DEFESA DE UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE SOCIAL E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

40 ANOS Uma história de lutas

HELDER INIMIGO DA EDUCAÇÃO

Nossas lutas não pararam em nenhum momento no último período e novamente somos desafiados na defesa de nossos direitos, com a necessidade, como nunca agora, de atingir um novo patamar, que só se alcançará com a participação ativa de nossa categoria.

O novo-velho governo Helder demonstra que continuará investindo em propaganda para divulgar a falsa imagem de uma educação valorizada, quase perfeita, mas deve também tentar aplicar/aprofundar uma política educacional ainda mais mercantilista, tomando como farol a política do resultado pelo resultado, covarde e perversamente responsabilizando quem carrega nas costas a educação neste estado.

A LUTA PELO PCCR SEGUIRÁ ATÉ A CONQUISTA DA LEI!

O novo-velho governo começa o ano com uma série de cobranças por demandas que já deveriam ter sido superadas, sendo uma das mais importantes para o segmento de Funcionários/as de Escolas e do prédio sede/SEDUC a garantia do envio para ALEPA e a aprovação e sanção pelo governador Helder Barbalho do PCCR para o segmento “não docente”.

Embora a proposta construída e apresentada na comissão, que é composta por representantes dos/as trabalhadores/as, de nosso Sindicato e do Estado, não tenha sido completamente aceita pelo governo, há avanços significativos em muitas necessidades da categoria.

Essa luta vem desde a aprovação da Lei 7.442, de 02/07/2010 (PCCR), em que após muita pressão do SINTEPP foram acrescentados no texto os cargos de Auxiliar e Assistente Educacional, que deveriam ser regulamentados por lei específica, o que não aconteceu.

Há 10 anos, durante uma duríssima greve no ano de 2013, nossa categoria conseguiu um acordo judicial para pôr fim ao movimento paralista, com o compromisso do Estado de realizar o estudo e aprovação da unificação do PCCR em 2014, o que também foi descumprido pelo governo. Até que em 2016 nosso Sindicato entrou com uma Ação de Execução contra o Estado, por conta

da força de sentença que o acordo garantia, tendo recebido decisão favorável ainda no ano de 2017.

O governo recorreu, e apenas no ano passado foi obrigado pela justiça a encaminhar o Plano, sob pena de multa de R\$ 300 mil. Apesar de ter retomado as discussões, o governo Helder protelou o quanto pode o encaminhamento do projeto, mas, pela pressão de nossa categoria ficou previsto na lei orçamentária deste ano (2023) a aprovação do mesmo.

Portanto, sabemos que nada veio de graça até aqui, muito menos que a luta começou recentemente. Vamos intensificar ao máximo essa mobilização para conquistar este direito, que já se arrasta há mais de uma década sem seu cumprimento pelo governo.

PELO REAJUSTE DE 15% JÁ PARA TODA A CATEGORIA!

O mês de janeiro marca também a política nacional de reajuste do Piso e do Salário-Mínimo. Com o novo FUNDEB, incluindo dentro dos investimentos obrigatórios os/as Profissionais da Educação, sendo a mesma fonte pagadora do magistério, fazemos a defesa de que o reajuste seja de 15% linear para todos/as os/as Trabalhadores/as em Educação.

Essa pauta é fundamental para que se possa resgatar os anos a fio sem reajuste digno. Tendo o governo Helder, em quatro anos de mandato, apenas reajustado nos meses de abril de cada ano o salário de quem recebe o mínimo, de acordo com

a política nacional de reajuste, sendo que em 2022 fez um reajuste geral de 10,5% (bem pouco acima do percentual do mínimo que foi de 10,2%) para todos/as servidores/as que já amargavam anos sem reajuste.

A campanha salarial 2023, que tem como tema “Unificar a categoria e avançar em direitos” começa pra valer e requer de todos/as disposição para lutar.

TODOS/AS À ASSEMBLEIA DIA 10/02

As mobilizações nas redes estão a todo vapor, mas precisam de sua colaboração para chegar aos seus contatos e grupos das escolas. É preciso que se inclua em nosso momento do cafezinho (esse mesmo da coleta) nossas lutas.

A partir dessa jornada pedagógica nas escolas vamos intensificar nossa mobilização junto à professores/as e toda a equipe administrativa e de operacional.

Nossa primeira Assembleia Geral será no próximo dia 10/02 (sexta-feira). Em pauta a cobrança pelo reajuste de 15% para toda nossa categoria, o PCCR unificado, a jornada de trabalho para o magistério, as reformas das escolas, os precatórios, o concurso público e tantas outras que interferem diretamente e cotidianamente em nossas vidas profissionais.

Vamos precisar de todo mundo!

